



*Tudo se ilumina
para aquele que
busca a luz.*

BEN-ROSH

הַלָּפִיד

BEN-ROSH

(HA-LAPID)

Orgão da Comunidade Israelita do Porto

DIRECTOR E EDITOR: — A. C. DE BARROS BASTO (BEN-ROSH)
Avenida da Boavista, 854—PORTO

COMPOSTO E IMPRESSO NA Empresa DIÁRIO DO PORTO, L.da
Rua de S. Bento da Victoria, 10

—(Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director)—

PORTO

Simbolo de Redenção

No mês de Tishri de 5688 (Outubro de 1927 da Era vulgar) levou o Presidente da Comunidade Israelita do Porto a 1.ª mensagem do Resgate ás terras brigantinas. Na capital do distrito viu que um dos cripto-judeus mais influentes dessa cidade havia domesticado um lobo, que apanhara na serra, e que havia transformado em submisso e dedicado animal. Viu esse lobo junto duma ovelhinha e de creanças, e com elas brincando. Nesse quadro viu mais o Mensageiro do Resgate, um sinal de que Deus Bemdito abençoava a sua missão. Era o despontar duma nova era de fé e de Esperança para aqueles que durante 400 anos de paes a filhos, tranzidos de pavor, pelo uivar das feras inquisitoriais que lhes rondavam as portas, com os seus filhinhos bem chegados aos seus corações, invocaram o Deus de seus antepassados. Eram eles a ovelhinha que vivia junto da fera hululante do fanatismo nazarêno. Deus Bemdito protegera com a sua poderosa mão a rês indefeza, e abriu os olhos á fera fazendo-lhe vêr que tambem lhe havia dado—coração. E as ovelhinhas desgarradas de Israel foram conservadas pela Misericórdia do Altissimo e Unico para que assistissem á alvorada da redenção e do renascimento do ve-

lho judaismo lusitano, o qual semelhante á vide já velha, mergulhou nas sombras da terra para de novo surgir á clara luz do sol peninsular, plena de seiva, para de novo dar belos e saborosos frutos, cuja doçura e frescor serão apreciados pelos seus, pelos seus amigos e até por aqueles que os maldiziam.

A alguns dos cripto-judeus, permitiu o Deus de Israel, que atingissem lugares e situações de grandeza na nossa terra. A esses eu lhes recordarei que a bela judia Esther foi rainha, esposa do rei Assuero que reinou desde a India até a Etiopia sobre vinte e sete provincias. Esther ao seu esposo e aos grandes do reino não disse que pertencia à nobre raça e sagrada fé judaica; antes guardou segredo disso. Um dia Mardoqueu (Mordokhai), seu tio foi ter com ela e disse-lhe que declarasse ao rei a sua raça e fé e junto dele intercedesse pela salvação dos seus correligionarios. Esther apresentou varias razões tendentes a esquivar-se a essa missão, que julgava pôr em risco o seu bem-estar.

Mordokhai em resposta disse a Esther:—«Não te persuadas que por estes na casa do Rei salvaràs tu só a vida entre todos os judeus. Porque se

tu agora te calares, por outro caminho se salvarão os judeus; mas tu e a casa de teu pae perecereis. E quem sabe se foste elevada a rainha para que estivesse pronta em tal conjectura?»

Compreendeu Ester o seu dever, venceu o seu medo, consagrou-se à sua missão de salvar os seus irmãos na fé e conseguiu o seu fim.

E chegou-me também a vez de perguntar aos cripto-judeus influentes nas suas corporações, nas suas vilas e nas suas aldeias:—Não vos terá dado o Deus bendito honras e bens para que useis deles em proveito dos vossos irmãos que querem abertamente regressar à fé de seus paes? Comvosco ou sem vós eles se salvarão, mas vós é que sereis perdidos. Deus vos punirá dando os vossos bens a outros mais dignos de serem servidores do Seu Nome.

Adonai, Deus dos exercitos, punirá os desertores que se esquivarem ao cumprimento dos seus deveres de fazer parte dos postos avançados do pacífico exercito da redenção.

Ben-Rosh.

• • •

A circumeisão

A circumeisão (em hebreu *Milah*) dos nossos filhos varões é-nos determinada pela *Thorah* (*Genesis XVII, 10; Levitico XII, 3*). Este acto deve ser praticado no oitavo dia depois do nascimento e á claridade do dia. Se a creança está doente e se é a opinião do medico ou do *Mohel* que não está capaz de ser submetido á operação, esta será adiada para quando a creança fôr considerada suficientemente forte. A circumeisão é feita no oitavo dia após o nascimento, seja qual fôr esse dia, mesmo que seja dia de *Kipur*; mas se foi julgado necessario um adiamento, a cerimonia não deve ser feita num *Shabbath* ou num dia santificado.

Nessa cerimonia usa-se o seguinte ritual: O *Hazan* diz:

Bemditos sejais vós, Assembleia da Fé, e bemdito seja o que vem em nome de Adonai.

Que este rapaz bem nascido, floresça, se eleve e prospere.

E que assim seja a vontade de Adonai. Amen.

Bemditos sejais vós, Assembleia da Fé, e bemdito seja o que vem em nome de Adonai.

Possamos nós partilhar das eternas felicidades. Possamos nós, jovens e velhos, ver *Jerusalem* restaurada durante a vida desta creança, e bemdito seja aquele que vem em nome de Adonai.

Bemditos sejais vós, Assembleia da Fé, etc. . . .

Lembra-te, Senhor, da tua misericordia e da aliança contratada com a posteridade de Abraham, e visita o resto do teu rebanho enviando-lhes Elias, o profeta, anunciar o *Mashiah*, filho de David.

Bemditos sejais vós, etc. . . .

Este rapaz é digno de entrar na aliança que o seu pai e sua mãe vejam o seu docel nupcial; que o anjo libertador o abençoe e que lhe seja permitido contemplar as beatitudes de Adonai.

Bemditos sejais vós, etc. . . . (*No sabado, acrescenta se:*)

«O *Shabbath* e a circumeisão foram fixados por Aquele que mora nos ceus, um para o setimo e a outra para oitavo dia.

As letras da palavra *Shabbath* representam três preceitos escritos para um povo santo: *Shabbath*, *Berith* e *Tephillin*. Dois destes preceitos são as colunas da nossa lei, como o sol e a lua são as luzes do mundo». Então o *Mohel* (circumcisor) diz antes do fazer a operação:

—Bemdito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo, que nos santificaste pelos teus mandamentos e nos ordenaste que fizéssemos entrar os nossos filhos na aliança de Abraham.

Bemdito sejas, Adonai, nosso Deus, rei do Universo que me fizeste a graça de me deixar viver e de chegar a este belo dia. Os assistentes, dizem:

— Assim como tu o fizeste receber na aliança d'Abraham, que ele possa ser iniciado na nossa santa Lei, nas boas obras, e

que tu o possas conduzir ao docel nupcial. E que tal seja a vontade de Deus. Amen. O Mohel continua:

—Que o sangue deste rapaz que acaba de ser circuncidado em presença desta Assembleia da Fé seja agradável a Adonai; Que ele o receba como uma oferenda e que breve possamos oferecer sacrificios em Jerusalem

Ele poz o seu selo sobre a nossa carne como um sinal eterno para nós e nossos filhos. Aqueles que nos vêem reconhecem que nós somos os filhos bemditos de Adonai.

Que o sangue deste rapaz que foi circuncidado seja recebido por Adonai como uma oferenda. O Mohel pega num copo de vinho e diz:

—Bemdito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo, que creaste o fruto da vida

Bemdito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo que santificaste o bem amado «Abraham» antes do seu nascimento, que lhe ordenaste a circuncisão, que marcaste os seus descendentes com o selo duma aliança santa: em favor desta instituição, o nosso Deus, o Deus da Vida, nossa partilha, nossa fortalêsa, nos preservará de todos os desgostos. Bemdito sejas, Adonai, que instituiste esta aliança

Adonai, nosso Deus, e Deus dos nossos antepassados conserva este rapaz a seu pai e sua mãe, e que ele seja chamado em Israel pelo nome de F... Que seu pai se alegre com a sua progenitura e a sua mãe com o fruto do seu seio.

Assim como está escrito:— Que seu pai e sua mãe estejam na alegria e aquela que o deu á luz se alegre.

E está escrito (Ezequiel XV,1,6): «Passando perto de ti, vi-te nadando no teu sangue», e digo-te: vive no teu sangue.

E está escrito: Lembremo-nos eternamente da sua palavra, da sua aliança com milhares de gerações, aliança contratada com Abraham, renovada por juramento a Isac, convertida em lei a favor de Yacob e conservada para a eternidade a Israel.

Dae graças a Adonai, porque é bom; a sua misericórdia é eterna.

Que Deus proteja e abençoe o joven F... e assim como ele entrou na aliança, que seja iniciado na Lei, nos mandamentos, nas boas obras, e que possa ser conduzido

com felicidade para o docel nupcial; Que assim seja a vontade de Adonai, e dizei: Amen.

PSALMO CXXVIII

Feliz o que teme Adonai, que segue pelos seus caminhos! O produto do teu trabalho, o comerás, serás feliz, e bem será o teu quinhão. Tua mulher será como uma vinha fecunda no interior da tua casa, os teus filhos como plantas de oliveira à volta da tua mêsá. Eis como é bemdito o homem que teme Adonai! Que Adonai te abençoe de Sion! Gosa a felicidade de Jerusalem todos os dias da tua vida. Possas tu vêr os filhos dos teus filhos! Paz sobre Israel. Termina a cerimonia com o Kadish Yehê Shelema Rabbá, cantado ou recitado:

—Que o seu Grande Nome seja exaltado e santificado por todo o mundo que ele creou segundo a sua vontade; que seja estabelecido o seu reino, que faça vir a sua redenção e apressar o advento do seu unguido, durante a vossa vida e nos vossos dias e na vida de toda a casa de Israel, prontamente e em tempo proximo! E dizei amen.

—Que o seu Grande Nome seja bendito e glorificado agora e sempre e que o seu Nome sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, honrado e mui excelentemente adorado; bendito seja Ele que está muito acima de todas as bençãos, hinos, preces, consolações, que possam ser preferidas neste mundo! E dizei amen.

—Que uma paz profunda, emanada do ceu, com a vida, abundancia, salvação, consolação, libertação, saude, redenção, perdão, expiação e liberdade expansiva seja garantida para nós e para todo o povo de Israel! E dizei amen.

—Que aquele que estabeleceu a paz nos altos ceus conceda, pela sua infinita misericórdia, a paz para nós e para todo Israel! E dizei amen.

Se por qualquer motivo o individuo, que vai ser recebido na aliança, estiver circuncidado, o mohel limitar-se-ha a fazer uma pequena incisão ou picada de modo a obter uma gota de sangue, e realisa-se a cerimonia como fica referida, não se pronunciando a berakhah (benção) que antecede a operação.

Quando fôr adulto que entre no judaísmo oficial, depois da circuncisão será submetido ao banho ritual. Este banho será dado em recipiente suficientemente grande para que o iniciado possa mergulhar por completo. Antes da imersão deve o iniciado proferir a seguinte berakhah :

—Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, rei do Universo, que nos santificaste pelos teus mandamentos e nos ordenaste o preceito da Tebilah (purificação).

A agua do banho ritual deve ser corrente e nela deve entrar o iniciado completamente despido, sem que coisa alguma, nem joias, que possam impedir o contacto directo da agua com o corpo.

Para a iniciação duma senhora proceder-se-ha ao banho ritual da mesma fórma.

• • •

Obra do Resgate

PORTO

No dia 20 de Setembro, na sinagoga Mekor H'aim, na rua do Poço das Patas n.º 37, Porto, fez-se a cerimonia da Berith Dam para o ingresso no judaísmo oficial ao cripto-judeu Dr. Luís Antonio de Sá Macias Teixeira, medico, natural de Bragança, de 23 anos de idade, o qual será chamado em Israel pelo nome de Levy Yomtob de Sá Macias Teixeira.

No dia 14 de Outubro, no mesmo local, tambem ingressou no judaísmo oficial o cripto-judeu Delfim Furriel, negociante, de 34 anos natural de Miranda do Douro, o qual será chamado em Israel pelo nome de Daniel Furriel.

No dia 24 de Outubro tambem foi circumcidado o sr. José Martins Contreiras, de 21 anos, filho de europeus e nascido em Angola. A cerimonia realisou-se na sinagoga Mekor H'aim, sendo oficiante o sr. Joseph Levy Cazes, conceituado negociante de Gibraltar. O novo israelita recebeu o nome de oseph Israel Martins Contreiras.

BRAGANÇA

No dia 16 de Outubro, á noite, chegou a Bragança o Presidente da Comunidade Israelita do Porto, acompanhado pelo Dr. Ernesto A. Rodrigues.

Na gare aguardava-o um grupo de cripto-judeus bragançanos, entre eles o sr. José Furtado Montanha, que levou o nosso presidente para sua casa, onde o alojou.

No dia seguinte fez o nosso Nassy varias demarches, após as quais se fizeram as circuncisões dos seguintes cripto-judeus:

José Furtado Montanha, 45 anos, Director da Agencia do Banco de Portugal em Bragança;

José de Oliveira Neves, 52 anos, negociante;

Artur de Oliveira Neves, 26 anos, filho do precedente, empregado bancario;

Albino Augusto Borges, 43 anos, empregado nos Correios;

Eugenio Carvalho, 32 anos, pequeno industrial.

Nesse dia 17, á noite, fez-se numa sala do 2.º andar da residencia do sr. Oliveira Neves a oração de Arbith.

A sala estava repleta. Assistiram algumas pessoas distinctas, entre elas o comandante militar de Bragança.

No dia 18 fizeram-se as circuncisões de Cesario Lopes, 36 anos, 1.º sargento de infantaria e Francisco Norberto Rodrigues, sargento de infantaria.

A' tarde na residencia de seus pais foram, segundo o rito sephardy, bemsfadadas as meninas Ana, Rosa, Esther e Susana filhas do sr. Albino Borges.

Na noite desse dia na residencia do sr. Oliveira Neves, reuniram os israelitas presentes em Bragança, fazendo-se representar os Dr. Macias Teixeira, professor José Ruano e Delfim Furriel, a convite do capitão Barros Basto deliberaram constituir a Comunidade Israelita de Bragança; deliberaram mais que nela se faria uso do rito sephardy, rito usado pela Comunidade de Bragança antes de 1496. Em seguida procedeu-se á eleição do Mahamad (Junta Directora) da Comunidade, que ficou assim constituido:

Presidente—José Furtado Montanha.

Vice-Presidente—Dr. Ernesto A. Rodrigues.

1.º Secretario—Cesario Lopes.
 Tesoureiro—Artur de Oliveira Neves.
 Vogais—Albino Borges e Ruano.

A esta reunião assistiram muitos cripto-judeus. Encerrada a sessão, foi dita a Arbith, sendo como na vespera oficiante o Presidente da Comunidade Israelita do Porto.

Na manhã seguinte partiu de Bragança para Macedo de Cavaleiros, acompanhado do Dr. Rodrigues, o nosso Nassy, o *Mensageiro do Resgate*, ao qual fizeram uma afectuosa despedida na gare muitos judeus e cripto-judeus bragançanos bem como varias pessoas de categoria no meio cristão.

MACEDO DE CAVALEIROS

Nesta vila estiveram no dia 19 de Outubro os srs. Capitão Barros Basto e Dr. Rodrigues, que ali vieram trocar impressões com os cripto-judeus.

MOGADOURO

No dia 19 chegaram a esta vila, onde existem muitos cripto-judeus, o nosso Presidente e o Dr. Rodrigues.

Na madrugada de 20 chegou a Vilarinho o *Mensageiro do Resgate*, hospedando-se em casa dos pais do Dr. Rodrigues, onde se celebrou nessa noite a oração de Arbith, sendo grande a assistencia de cripto-judeus e judias.

MONCÔRVO

Nesta vila, antiga séde do Rabinato provincial de Tras-os-Montes esteve no dia 21 e 22 de Outubro o *Mensageiro do Resgate*, onde conferenciou com alguns cripto-judeus, que são aqui numerosos.

• • •

VIDA COMUNAL

LISBOA

Casamentos — Na quarta-feira, 17 de Elul de 5687 (14 de Setembro de 1927), pelas 13 horas, realisou-se na Sinagoga portuguesa Shaaré Tikvá, na

rua Alexandre Herculano, 117, o casamento do Sr. José A. Israel, filho do nosso saudoso amigo o Sr. Abraham Israel (Que Deus tenha), com a menina D. Esther S. Marques, prendada filha do Ex.mo Sr. Salomon S. Marques e Ex.ma esposa. Depois da benção nupcial houve recepção na residencia dos recém-casados, na Avenida da Liberdade n.º 229.

— Tambem pelas 13 horas, na quarta-feira, 24 de Elul de 5687 (21 de Setembro de 1927), na Sinagoga Shaaré Tikvá se realisou o casamento do Sr. Rubem Salgado, israelita brasileiro, com a menina D. Cete Israel, gentil filha do Ex.mo Sr. Rafael I. Israel, piedoso shamash (bedel) da Sinagoga Shaaré Tikvá. Apoz a benção nupcial houve recepção na residencia dos paes da noiva, na rua de S. Bento n.º 311.

Aos dois novos casais israelitas deseja «Ha-Lapid» o auspicioso Mazal Tob.

Nascimento—No dia 4 de Setembro, em Santo Amaro de Oeiras a Ex.ma Sr.a D. Sarah Keri, esposa do nosso correligionario, o Sr. Jorge Keri, distinto engenheiro hungaro, deu á luz um robusto menino.

A circumcisão realisou-se a 16 de Outubro, sendo mohel o Sr. Dr. Elias Baruel, padrinho o Sr. Antonio Monteiro Azancot, tio do pequeno israelita e madrinha a avó paterna. Mazal Tob.

P O R T O

Ofertas—A Ex.ma Sr.a D. Orovida Sequerra Amzalak, esposa do Presidente da Comunidade Israelita de Lisboa, ofereceu um belo manto para Se-

pher Thorah á Sinagoga Mekor H'aim da cidade do Porto, em memoria de seu irmão, o sr. Moisés Sequerra que Deus tem.

O Sr. Kuhnegg, de passagem pelo Porto, ofereceu para a Sinagoga uma mapah para um sepher Thorah e um tapete para estrado sobre o qual está colocada a Arca.

O «Portuguese Marranos Committee», de Londres, fez um donativo de 100 libras á Comunidade Portuense.

• • •

Sentenças Talmúdicas

Instrução

Aos cinco anos deve-se começar o estudo da Biblia; aos dez anos o da Mishnah; aos treze anos é obrigado ao cumprimento dos preceitos religiosos; aos quinze anos é o momento de se dedicar ao estudo do Talmud.

Aboth.

Porque é que os filhos dos sabios raramente se tornam sabios? E' para que se não possa dizer que a sciencia se transmite por herança.

Nedarim.

Se não quizesse a sciencia na tua juventude, como pòdes adquiri-la na velhice?

Aboth.

Se 3 homens que comem á mesma mesa não falam da Thorah, é como se

comessem dum sacrificio oferecido aos idolos; mas se trez homens comendo á mesma mesa falam sobre a Thorah é como se comessem à Mesa do Senhor.

Aboth.

O estudo sagrado vale mais do que os sacrificios diarios oferecidos no Templo.

Sanhedrin.

Aquele que se ocupa do estudo da Lei sagrada é dispensado de apresentar no altar quer um holocausto, quer um sacrificio expiatorio ou qualquer outra oferenda; aquele que estuda as regras relativas pelo pecado tem tanto merito como se tivesse oferecido estes sacrificios.

Menaxhóth.

Aquele que não procura instruir-se não é digno de viver.

Aboth.

A rivalidade dos sabios aumenta a sciencia.

Bubá Bathrá.

Não habites uma cidade cujos administradores são sabios.

Pesachim.

O pae que ensina a lei sagrada a seus filhos tem tanto mérito como se a tivesse ensinado aos seus netos e aos bisnetos, até ao fim das gerações.

Kidushim.

Se vosso pae e vosso mestre tem necessidade da vossa assistencia deveis ajudar o vosso mestre antes de

vosso pae; porque este deu-vos a vida neste mundo, enquanto que o vosso mestre, vos ensinou a sabedoria, procurou para vós a vida do mundo futuro.

Babá Metsiá

A sciencia sagrada é superior ao sacerdocio e à realeza, porque a realeza exige 30 qualidades e o sacerdocio apenas vinte e quatro, enquanto que para adquirir a sciencia sagrada são precisas quarenta e oito, a saber: estudo, atenção, memoria, intelligencia, respeito pelos professores, temor de Deus, humildade, bom humor, pureza de costumes, convívio com sabios, escolha de condiscipulos, discussão entre estudantes, estudo da lei escrita e das leis tradicionais, o habito de consagrar pouco tempo a negocios comerciais, ás relações sociais, aos gosos materiais, ao sono, ás conversações, aos divertimentos. A estas primeiras qualidades, é preciso juntar a paciencia, a bondade do coração, a confiança nas palavras dos sabios, a roesignação na adversidade, a exactidão, o contentamento da sua sorte, a moderação de linguagem, a modestia, a afabilidade, o Amor de Deus, o Amor dos homens, o culto da virtude e da justiça.

E' preciso tambem acolher bem, desprezar as honrarias, não se vangloriar do seu saber, nem ensinar com orgulho.

E' preciso partilhar os encargos do proximo, julga-lo com indulgencia, mostrar-lhe a verdade e aconselhar-lhe a paz.

E' preciso estudar com metodo, interrogar e responder convenientemente, escutar as lições e depois medita-las; é preciso aprender para poder ensinar o que aprendeu; é preciso levar o mes-

tre a aprofundar os assuntos; é preciso raciocinar logicamente em tudo o que se aprende; é preciso enfim, dizer as coisas em nome do seu autor.

Aboth.

Cada versiculo da Sagrada Escrip-tura é susceptivel de varias interpreta-ções.

Sanhedrim.

O texto da Sagrada Escrip-tura deve ser interpretado no sentido mais simples.

Shabbath.

A Sagrada Escrip-tura exprime-se conforme a linguagem dos homens.

Berakhoth.

A lei e os profetas, bem como os autores do Talmud, exprimem-se muitas vezes numa linguagem hiperbolica.

Chullin.

Job não existiu e não foi creado é só um simbolo.

Babá Bathrá.

• • •

PUBLICAÇÕES

Encontra-se á venda nesta Comu-nidade do Porto um opusculo *A noite de Shabbath*, cada exemplar custa 1\$50. Para Comunidades, escolas, e associa-ções grandes descontos.

Qualquer israelita que queira adquirir exemplares em quantidade para propa-ganda entre cripto-judeus terá direito a um preço especial.

Terra de Israel

Do belo livro «Les Juifs d'aujourd'hui», que acaba de sair á luz, da autoria do nosso correligionario o Dr. E. Eberlin, extratamos o que se segue:

«A nova Palestina é o paiz do mundo que possui mais escolas. A maior parte do orçamento sionista é absorvido pelas despesas da instrução publica.

Existem na Palestina 165 estabelecimentos de instrução publica com 567 professores de todas as graduações e 14 000 alunos.

(Além destes, 9.000 creanças frequentam as escolas da *Aliança Israelita* e das organizações ortodoxas).

Para um paiz de 3 a 4 centos kilometros de comprimento por 100 de largura, havemos de concordar que a proporção é muito elevada.

Existem escolas infantis para creanças de 3 a 6 anos, escolas primarias para alunos de 6 a 14 anos, e escolas secundarias e superiores.

A lingua de ensino é exclusivamente o hebreu. Os alunos pobres nada pagam. Uma junta composta de professores e paes de alunos determina quem deve ser dispensado do pagamento.

Em Jerusalem, em Jafa e nas colonias, as escolas primarias dão ensino a 50-80 o/o do total das creanças.

O programa das escolas primarias é semelhante ao das escolas de França e de Alemanha.

Os professores são dos dois sexos: cerca de 80 mulheres e 350 homens, dos quais 242 celibatarios no conjunto.

O salario mensal é, de comêço, 8 libras para os professores das escolas infantis; 10 libras para os das escolas primarias e 15 libras para os das escolas secundarias.

O ensino geral compreende o ensino religioso sob o ponto de vista historico e não ritual. Existem escolas ortodoxas (cerca duma quarta parte do numero total das escolas) onde o Talmud é ensinado 10 horas por semana. A maior parte das escolas são mixtas. Não ha premios, nem concursos. Os alunos não são alimentados ali, mas podem levar as suas refeições.

Ultimamente foi tornado gratuito o ensino primario pela municipalidade de Tel-Aviv, a pedido da maioria obreira do senado municipal.

O ensino secundario é dado nos liceus de Jafa, Jerusalem e Caifá.

A duração dos estudos é de 4 anos com um programa semelhante aos dos liceus europeus. As linguas ensinadas são: o francês, o inglês, o arabe e o latim. O liceu de Jafa tem 650 alunos, dos quais metade são raparigas. As despesas dos estudos elevam-se a 25 libras por ano.

Existem escolas de Comercio em Jafa e em Caifá, uma escola normal de professores em Jerusalem, algumas escolas profissionais e de musica.

Como escolas superiores, indicamos a Universidade de Jerusalem e a Escola Politecnica de Caifá. Mencionamos tambem a Escola das Artes e Officios Bezalel em Jerusalem.

Além desta vasta rêde de escolas instituidas pela organização sionista, ha algumas escolas profissionais fundadas pela *Aliança-Israelita*. A Biblioteca de Jerusalem conta 50.000 volumes em hebreu, alemão, russo, ydish, frances e inglez, 57 periodicos da lingua hebraica e 38 em outras linguas.

HA-LAPÍD

(O FACHO)

ASSINATURAS:

Cada série de 6 numeros Esc. 6\$00 para Portugal continental e insular, colonias portuguesas, Espanha, Tanger e Zona espanhola de Marrocos.

Outros paizes 0,50 dolars.

Para propaganda — todos os pedidos de mais de 10 exemplares tem 20 por cento de desconto.

TRANSCRIÇÃO — E' permitida o transcrição de artigos deste periódico desde que se indique que foram extraídos de «Ha Lapíd.»